

FIGURINHAS

Álbum da Copa de 2026 dará 'carrinho' nas suas finanças

Com 48 seleções, será preciso gastar 53% a mais do que neste Mundial

RENNAN SETTI

rennan.setti@oglobo.com.br

Da Copa de 2026, espera-se mais futebol (embora de qualidade mais duvidosa) e menos dinheiro no bolso. Com o aumento da quantidade de equipes que participarão do evento, de 32 para 48, o álbum de figurinhas da Copa deve crescer na mesma proporção. Com isso, completar os escretos autoadesivos ficará mais salgado. Simulação feita a pedido do GLOBO pelo estatístico Sebastião de Amorim, professor da **Unicamp** e sócio da consultoria de dados TecnoMétrica, estima que o gasto médio para fechar o álbum au-

mentará dos R\$ 474 de hoje para R\$ 728 daqui a oito anos, um aumento de 53%. O gasto equivale aos valores atuais de quase três camisas oficiais da seleção brasileira ou mais de quatro bolas da Copa originais.

A estimativa considera que o colecionador terá a tradicional rede de amigos para troca de figurinhas repetidas. Mas o cenário pode ser muito pior. No álbum deste ano, por exemplo, o gasto poderia superar R\$ 5 mil considerando um colecionador bastante azarado (que só compra figurinhas repetidas) e sem rede de trocas, segundo cálculos do colunista Samy Dana, que traçou cem mil simulações.

SEM MAIS ADESIVO DE ESTÁDIOS

A Fifa anunciou nesta semana que a Copa de 2026 será sediada conjuntamente nos EUA, no México e no Canadá. Além do inchaço de países-sede, essa edição será a primeira a ser disputada por 48 seleções — a Copa do Qatar, em 2022, será a úl-

tima com 32 seleções.

Para chegar ao custo médio de R\$ 728, o estatístico da **Unicamp** se baseou em algumas premissas. A primeira presume que a quantidade de figurinhas do álbum de 2026 crescerá na mesma proporção do inchaço de seleções: 50% mais que as 682 do álbum da Rússia, ou 1.023 figurinhas. Ou seja, não leva em conta eventual aumento da quantidade de adesivos com imagens de estádios. Outra premissa é a de que cada pacotinho conterá 5 figurinhas diferentes, jamais repetidas.

Além disso, para permitir a estimativa, Amorim considerou que não haverá figurinhas mais difíceis do que outras: todas serão produzidas e distribuídas em quantidades iguais e uniformemente pelo território nacional. Ele presumiu também que os pacotes de figurinhas continuarão custando R\$ 2 daqui a oito anos. ●